



## GT 027. Conflitos Socioambientais, Conhecimento Tradicional e Desenvolvimento Sustentável no Brasil Central

Franklin Plessmann de Carvalho (UFRB) - Coordenador/a, Carmen Lúcia Silva Lima (Universidade Federal do Piauí) - Coordenador/a, Alfredo Wagner Berno de Almeida (Universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a, Helciane de Fátima Abreu Araujo (Universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a

No contexto atual, povos e comunidades tradicionais estão sendo impactadas por políticas governamentais e agroestratégias implementadas por conglomerados econômicos produtores de commodities agrícolas. O Grupo de Trabalho, aqui proposto, reunir pesquisadores que estejam refletindo sobre conflitos socioambientais vivenciados por povos e comunidades tradicionais em decorrência dos referidos empreendimentos. A análise privilegiar a relação que se estabelece entre as ações de pesquisa e as ações de resistência, com destaque para a interação entre conhecimentos tradicionais e acadêmicos na formulação e crítica ao desenvolvimento sustentável. Terão prioridades propostas de trabalho que tratem de investigações realizadas na região do Brasil Central, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, norte de Minas Gerais e sul do Pará. A pretensão é socializar os resultados de experiências etnográficas com apoio de cartografias sociais que estejam dialogando com outras produções que abordem os conflitos socioambientais no Brasil Central.

### Entre Conflitos e Resistências: A Nova Cartografia Social como instrumento de Luta pelo Território das Comunidades Tradicionais do Norte de Minas Gerais

**Autoria:** Lilian Maria Santos, Adinei Almeida Crisóstomo Andréa Maria Narciso Rocha de Paula Sérgio Leandro Sousa Neves Felisa Anaya Ana Paula Glinfskoi Thé

O Projeto Conflitos Sociais e Desenvolvimento Sustentável no Brasil Central - Núcleo Minas Gerais é ligado ao Programa de Pós-Graduação em Cartografia Social e Política da Amazônia, na Universidade Estadual do Maranhão / PPGCSPA - UEMA, conta com seu Núcleo Avançado, na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social - PPGDS/UNIMONTES, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Sociedade Ambiente e Território - PPGSAT / Programa Associado UFMG-UNIMONTES e com o Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEU/UNIMONTES. Tem como objetivo principal realizar o mapeamento social dos efeitos da expansão dos agronegócios sobre os processos diferenciados de territorialização específica de povos e comunidades tradicionais no Norte de Minas Gerais. Tal mapeamento inscreve-se no repertório de mobilizações e de lutas desses povos para a garantia e preservação dos seus direitos territoriais. As ações e medidas derivadas de planos públicos e privados de desenvolvimento podem ser identificadas pela expropriação ou não reconhecimento dos direitos territoriais, pela contaminação e cerceamento de acesso aos recursos naturais, pela fragilização dos sistemas produtivos e pela radical desestruturação das comunidades tradicionais. Este fenômeno da desestruturação, combinado com a intensificação das práticas ilegais de grilagem e desmatamento, que resultam numa devastação generalizada dos recursos naturais, consiste num dos pressupostos que levaram à elaboração do projeto. Neste sentido o trabalho envolve oficinas e entrevistas nas comunidades, bem como o repasse de noções básicas do uso do GPS pelos comunitários, considerando que são eles os sujeitos que objetivamente constroem o mapa e dão voz a história do território, da expropriação e da luta pela retomada. A produção da Nova Cartografia Social nas Comunidades Tradicionais do Norte de Minas Gerais pretende de modo geral



contar toda a história das Comunidades evidenciando suas tradições e suas culturas, proporcionando o seu próprio protagonismo, dando assim mais visibilidades às mobilizações e as lutas dos povos para a garantia e preservação dos seus direitos territoriais. Como produto final do Projeto Brasil Central e como devolução para as Comunidades, o Núcleo Minas Gerais empenhou na construção de dois Fascículos (um no Quilombo Buriti do Meio e o outro na Comunidade Vazanteira de Pau de Léguas) e um Boletim Informativo da Articulação ?Vazanteiros em Movimento?, com intuito de instrumentalizar, a partir do processo da Nova Cartografia Social, a luta destas comunidades, além da produção de um Mapa síntese com a auto-cartografia e um mapa do território feito pela própria Comunidade.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

